

UNIÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SERVIÇOS, ENSINO E PESQUISA -
UNISEPE
FACULDADE PERUÍBE - FPbe
CURSO DE FISIOTERAPIA

MARIO KIEN YIANG CHOW

**OS MOTIVOS QUE LEVAM O HOMEM A PROCURAR O SISTEMA DE
SAÚDE**

PERUÍBE - SP
2023

Mario Kien Yiang Chow

OS MOTIVOS QUE LEVAM O HOMEM A PROCURAR O SISTEMA DE SAÚDE

Artigo apresentado à Faculdade Peruíbe – FPbe
como exigência parcial para a obtenção do título
de Graduação no Curso de Bacharelado, em
Fisioterapia.

Orientadora: Prof^a Dra. Andreia Salvador M.
Machado.

PERUÍBE- SP

2023

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	OBJETIVO	6
3	MATERIAIS E MÉTODOS	6
4	RESULTADO	7
5	DISCUSSÃO.....	9
6	CONCLUSÃO	11
	BIBLIOGRAFIA.....	12
	APÊNDICE A.....	13
	ANEXO 1	15

OS MOTIVOS QUE LEVAM O HOMEM A PROCURAR O SISTEMA DE SAÚDE

*Mario Kien Yiang Chow **

*Andreia Salvador M. Machado ***

**Aluno do curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe - FPbe*

***Professora do curso de Fisioterapia da Faculdade Peruíbe - FPbe*

RESUMO

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), detectou-se que a procura dos homens pelos serviços de saúde é significativamente menor do que das mulheres, além da adesão reduzida às propostas terapêuticas, à prevenção e à promoção da saúde, o que remete à importância de um olhar específico para este grupo. É importante reconhecer que esse grupo necessita de ações educativas em saúde, entre as principais causas, estão doenças cardiovasculares, neoplasias malignas, doenças isquêmicas do coração, câncer de próstata, além de causas externas (acidentes de trânsito e homicídios). **Objetivo:** Identificar e entender os motivos que levam o homem a procurar o sistema de saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de corte transversal, que busca identificar a saúde do homem. Entrevistar, homens residentes nas áreas adjacentes das unidades de saúde pública das cidades de Itanhaém e Peruíbe do Estado de São Paulo. **Resultados:** A pesquisa apontou que devemos intensificar a conscientização da sociedade na reeducação da saúde do homem, promovendo campanhas de orientações nas disfunções masculinas e a importância do fisioterapeuta no tratamento dessas disfunções.

Palavras-chave: saúde do homem; Câncer de próstata; incontinência urinária; disfunção sexual; SUS.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresentou as principais necessidades que o homem acima de 45 anos tem para a procura dos serviços de saúde, uma vez que estes encontram-se mais predispostos a morbidades e agravos de não realizar a prevenção em saúde.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) foi instituída pelo Ministério da Saúde, através da Portaria GM/MS nº 1944, em 27 de agosto de 2009.

Ela é o resultado de processos amplos de análise e discussão entre setores da sociedade civil, profissionais de saúde, gestores do Sistema Único de Saúde - SUS, pesquisadores e sociedades científicas. O ponto de partida foi o reconhecimento da gravidade do quadro epidemiológico dos usuários homens no Brasil e a sua maior vulnerabilidade a mortes precoces e a doenças graves e crônicas, quando comparados às mulheres e às crianças. Detectou-se, também, que a procura dos homens pelos serviços de saúde é significativamente menor do que das mulheres, além da adesão reduzida às propostas terapêuticas, à prevenção e à promoção da saúde, o que remete à importância de um olhar específico para este grupo (Nardi et al., 2014).

É importante reconhecer que esse grupo necessita de ações educativas em saúde, entre as principais causas, estão doenças cardiovasculares, neoplasias malignas, doenças isquêmicas do coração, câncer de próstata, além de causas externas (acidentes de trânsito e homicídios). Trata-se, no entanto, de um desafio, pois os homens tendem a assumir comportamentos pouco saudáveis, gerando fatores de risco para o adoecimento. Há também que se considerar fatores culturais, como o modelo da masculinidade hegemônica, que associa expressão de necessidades de saúde com demonstração de fraqueza e de feminilização. (Leite et al, 2010)

A cada dia 42 homens morrem em decorrência do câncer de próstata* e aproximadamente 3 milhões vivem com a doença, sendo essa, a segunda maior causa de morte por câncer em homens no Brasil. São estimados para este ano 68.220 novos casos, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA).

A Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) recomenda que os homens a partir da puberdade devem procurar um profissional especializado, para avaliação individualizada. O início da avaliação do risco de câncer da próstata começa aos 50

anos e, naqueles da raça negra, obesos mórbidos ou com parentes de primeiro grau com câncer de próstata devem começar aos 45 anos.

A presente pesquisa tem como objetivo principal analisar a importância da fisioterapia na saúde do homem, atendidos nas diversas unidades de saúde pública, buscando evidenciar a eficácia do tratamento fisioterápico no acolhimento do homem em suas necessidades.

2 OBJETIVO

Identificar e entender os motivos que levam o homem a procurar o sistema de saúde

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de uma pesquisa de corte transversal, descritiva e de abordagem quantitativa realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Bairro Gaivotas da cidade de Itanhaém e na UBS Parque do Trevo na cidade de Peruíbe. Participaram desta pesquisa 40 munícipes com idade acima de 45 anos e do sexo masculino. A coleta de dados foi realizada por meio dos seguintes instrumentos:

- Questionário de avaliação da saúde do homem (APÊNDICE A), utilizando para avaliar a identificação pessoal bem como os hábitos sociais além de possíveis comorbidades e disfunções fisiológicas.

Inicialmente foi solicitado as autorizações nas secretarias de saúde das cidades de Itanhaém e Peruíbe após a liberação foi explicado aos munícipes das UBS a forma que a pesquisa será desenvolvida, (autorização do uso dos dados, sigilo, seus objetivos e como iria ocorrer a coleta de dados), após a aceitação foi iniciada a aplicação do questionário em anexo de forma individual nas UBS Bairro Gaivota e UBS Trevo.

Os dados foram tabulados e organizados através da planilha eletrônica do Microsoft Excel e analisados através da estatística descritiva simples.

4 RESULTADO

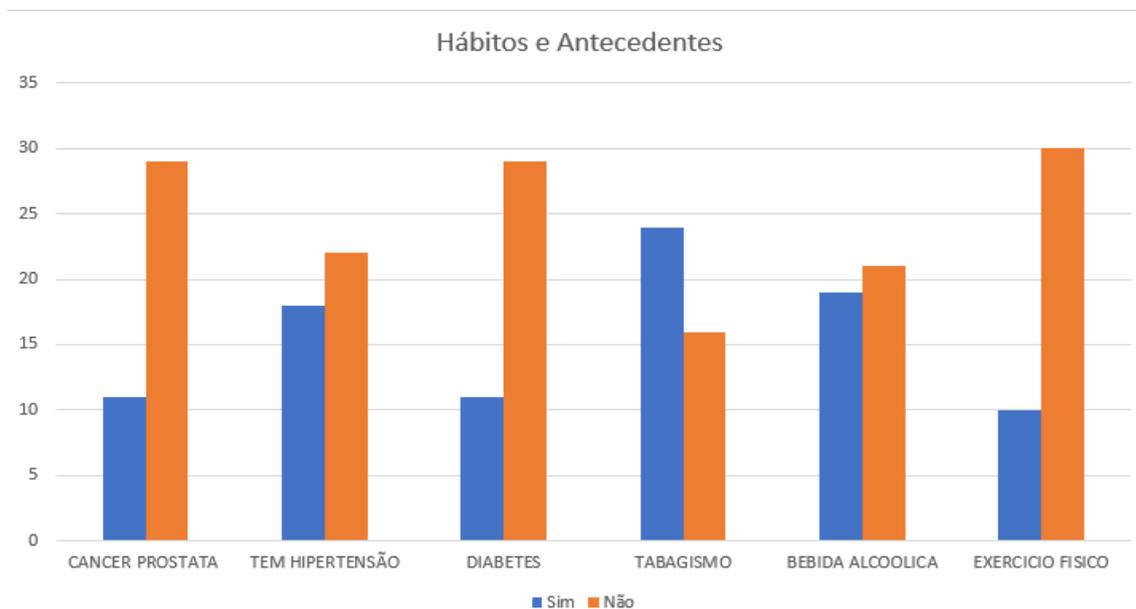
Esta pesquisa foi realizada com 40 munícipes com idade acima de 45 anos do sexo masculino das UBS da cidade de Itanhaém e Peruíbe do Estado de São Paulo.

A partir dos resultados obtidos, evidencia-se as diferentes patologias que acomete os homens.

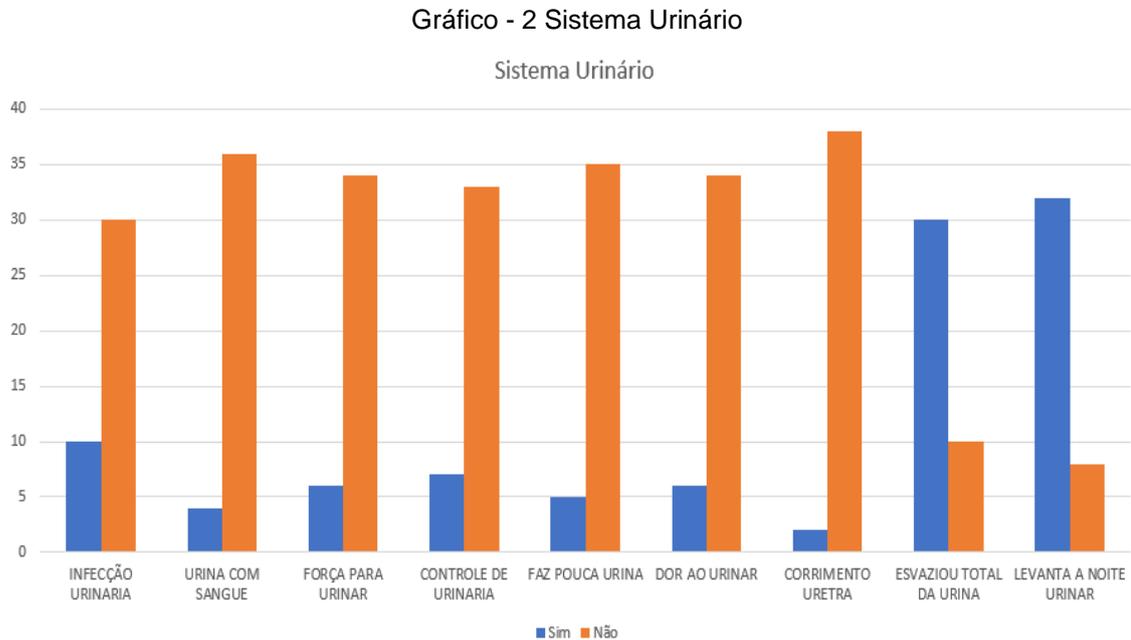
O questionário foi dividido em três partes sendo: (I) Hábitos e Antecedentes, (II) sistema urinário, (III) disfunção do órgão masculino.

Na primeira parte serão apresentados os resultados encontrados: nos hábitos e antecedentes, mostraram que 11 dos entrevistados teve câncer de próstata, 18 têm hipertensão arterial, 11 Diabetes, 24 são fumantes, 19 consomem bebidas alcoólicas mais de 2 vezes por semana e 30 não praticam exercícios físicos.

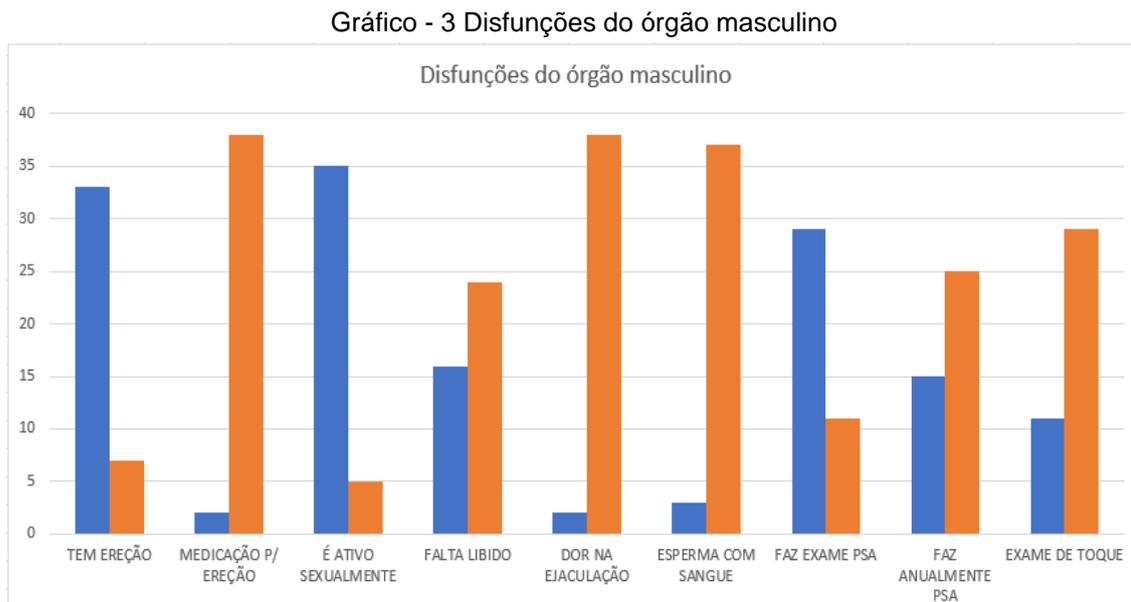
Gráfico - 1 hábitos e antecedentes



No gráfico 2, é mostramos que os indivíduos apresentaram disfunções, sendo que dentre os participantes 10 apresentaram infecções urinário (UI), 4 urinaram com sangue, 6 precisam fazer força para urinar, 7 não tem controle esfinteriano, 5 fazem pouca urina, 2 sentem dor ao urinar, 2 têm corrimento, 10 não esvazia totalmente a bexiga e 32 acordam para ir ao banheiro na madrugada.



No gráfico 3, é mostramos que os indivíduos apresentaram disfunções do órgão masculino: 33 têm ereção, 2 usam medicação para auxiliar na ereção, 35 são sexualmente ativos, 16 faltam libido, 2 sentem dor ao ejacular, 3 ejacularam com sangue, 29 fazem exame PSA, 25 não fazem exame de PSA anualmente e 29 nunca fez exame de toque.



5 DISCUSSÃO

Os achados da pesquisa mostraram que comportamentos da masculinidade está diretamente ligado com os hábitos culturais e sócias dos comportamentos conservadores. Este trabalho tem o objetivo de mostrar os hábitos e principais queixas desta parcela da sociedade, onde demonstrou que boa parte dos entrevistados têm alguma disfunção relacionada a saúde do homem, e boa parte dessas disfunções podem ser evitadas com a prevenção e acompanhamento de uma equipe multidisciplinar da saúde. Para isso deve-se intensificar as campanhas voltada a conscientização da prevenção da saúde do homem tanto física como psicológicas, trazendo uma abordagem direta e funcional, e quebrar esse conceito de homem com doença e homem frágil.

Comparado com a pesquisa da Lopes, Sardagna e Iervolino,(2017), mostraram que existe uma resistência por parte dos homens e as políticas relacionadas a prevenção da saúde do homem. Os hábitos sociais e o perfil hegemônico dos homens prevaleceram, a decisão de procurar um profissional de saúde, para realizar os exames de rotina e vista como um homem frágil, tendo também a dificuldade do acesso ao sistema de saúde, visto que nosso sistema de saúde está sobrecarregado.

Destaque-se que nos últimos anos, os referenciais conceituais de Connell (1995) trazem análises fundamentadas de pesquisadores específicos nos processos de morbi-mortalidade em populações masculinas, tais como os já citados autores que defendem que a masculinidade hegemônica gera comportamentos danosos à saúde.

Como Schraiber cita Laurenti (1998) existem quatro grupos de doenças que oscilam entre os países das Américas, mas sempre estão presentes como principais causas de morte de indivíduos do sexo masculino. Constituem um dos aspectos da vulnerabilidade dos homens diante de agravos: 1) neoplasias malignas (cânceres de estômago, pulmão e próstata); 2) como doenças isquêmicas do coração; 3) as doenças cerebrovasculares e 4) as causas externas (destacando-se os acidentes de carro e os homicídios).

Quanto ao câncer de próstata, como comenta Schraiber ao citar Laurenti (1998), não parece mobilizar as autoridades sanitárias para o desenvolvimento do trabalho educativo voltado para as manifestações e, além disso, os homens não se mostram sensíveis a tal trabalho educativo.

Várias modalidades de tratamentos estão disponíveis para o manejo da IU, incluindo terapia farmacológica, terapia comportamental e tratamento cirúrgico. Em 1948, Kegel defendeu pela primeira vez o TMAP (treinamento dos músculos do assoalho pélvico) para aumentar a resistência uretral e promover o controle urinário. Muitos estudos demonstraram que o sucesso do TMAP para UI depende do grau e da duração do tratamento e da supervisão cuidadosa de um fisioterapeuta.

Segundo a pesquisa de Aline Moreira Ribeiro, et al, a Fisioterapia é uma opção terapêutica sem efeitos colaterais e de menor custo. Pode contribuir para a melhoria das queixas e sintomas pélvicos e consequente melhoria da QV. PFMT é um tratamento de primeira linha usado para restaurar o assoalho pélvico ou a função da bexiga. Acredita-se que as contrações repetidas melhorem o controle urinário através do aumento do suporte do músculo detrusor e do esfíncter uretral.

6 CONCLUSÃO

Esta pesquisa demonstrou que os hábitos e estilos de vida vêm mudando, mas grande parte das pessoas avaliadas, não praticavam atividades físicas, são fumantes, consomem bebidas alcoólicas e uma má qualidade de sono, trazendo prejuízos para sua saúde. Porém, vem crescendo os números de participantes que faz a prevenção do câncer de próstata através do exame de sangue PSA.

A pesquisa apontou dados que 32 homens têm disfunções noturna, 25 não fazem a prevenção anual do câncer de próstata e 30 não realizam atividade física, trazendo uma indicação de que devemos intensificar a conscientização da sociedade na reeducação da saúde do homem, promovendo campanhas de orientações nas disfunções masculinas.

BIBLIOGRÁFIA

CONNELL, Robert W.; MESSERSCHMIDT, James W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. *Revista Estudos Feministas*, v. 21, n. 01, p. 241-282, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/cPBKdXV63LVw75GrVvH39NC/?lang=pt>

LAURENTI, Ruy; JORGE, Maria Helena Prado de Mello; GOTLIEB, Sabina Léa Davidson. Perfil epidemiológico da morbi-mortalidade masculina. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 10, p. 35-46, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/VjZYYSTpV5ms54kvS8wfmSm/#>

LEITE, Denise Fernandes et al. A influência de um programa de educação na saúde do homem. *O mundo da Saúde*, v. 34, n. 1, p. 50-56, 2010. Disponível em: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/74/06_original_influencia.pdf

LOPES, Grazielle dos Santos Savaget Paiva; SARDAGNA, Maria Claudete; IERVOLINO, Solange Abrocesi. Motivos que levam os homens a procurar um serviço de pronto atendimento. *Enfermagem Revista*, v. 20, n. 2, p. 151-165, 2017. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/16331>.

MARTINS, Alberto Mesaque; MALAMUT, Bernardo Salles. Análise do discurso da política nacional de atenção integral à saúde do homem. *Saúde e Sociedade*, v. 22, p. 429-440, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/jCS76FJSNHScRqGJM4bzhQf/abstract/?lang=pt#>

MEDRADO, Benedito; LYRA, Jorge; AZEVEDO, Mariana. Eu não sou só próstata, eu sou um Homem: por uma política pública de saúde transformadora da ordem de gênero. In: *Saúde do homem em debate*. 2011. p. 39-74. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/6jhfr/pdf/gomes-9788575413647-03.pdf>

NARDI, Antônio Carlos Figueiredo et al. Resenha do livro *Saúde Brasil 2014: uma análise da situação de saúde e das causas externas*. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/BqNB73N8vG8GSnBwKqWdxdJ/?lang=pt>

RIBEIRO, Aline Moreira et al. Sintomas pélvicos após radioterapia para o câncer de próstata: um estudo transversal. *Fisioterapia em Movimento*, v. 30, p. 197-208, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fm/a/PzcD5Wf5SJXT5FQv7QjxrGc/?lang=en#>

SANTOS, Antônio Vieira et al. O Papel do Enfermeiro no Enfrentamento da Andropausa/The Role of the Nurse in Coping with Andropause. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 13, n. 48, p. 187-197, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/CPD/Downloads/2261-Texto%20do%20Artigo-6298-9028-10-20191230.pdf>

SCHRAIBER, Lília Blima; GOMES, Romeu; COUTO, Márcia Thereza. Homens e saúde na pauta da Saúde Coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 10, p. 7-17, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Tdb9VxVyHcTjZ6PskNpBntL/?lang=pt>

APÊNDICE A**FICHA CLÍNICA DE AVALIAÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM****IDENTIFICAÇÃO**

NOME DO PACIENTE: _____

ESTADO CIVIL: _____ NASCIMENTO: ___/___/____ IDADE: _____

ENDEREÇO: _____

COR: _____ FILHOS: _____

ESCOLARIDADE: _____ NATURAL: _____

PROFISSÃO: _____

Qual o motivo da procura pela busca de atendimento do SUS? _____

ANTECEDENTES E HÁBITOS:

JÁ TEVE INFECÇÃO DE URINA: Sim () Não ()

TEM ALGUÉM DA FAMÍLIA QUE JÁ TEVE CÂNCER DE PRÓSTATA:

Sim () Não () Se SIM, QUEM? _____

TEM ALGUMA DOENÇA CRÔNICA (PRESSÃO ALTA, DIABETE E ETC.):

SE SIM, QUAL? _____

VOCÊ FUMA: Sim () Não ()

SE SIM, QUANTOS CIGARROS POR DIA? _____

VOCÊ BEBE BEBIDAS ALCOÓLIAS: SIM () NÃO ()

SINTOMAS E QUEIXAS:

JÁ URINOU COM SANGUE: Sim () Não ()

SINTOMAS URINÁRIOS:

PRECISA FAZER MAIS FORÇA PARA URINAR: Sim () Não ()

QUANDO TEM VONTADE DE URINAR PRECISA CORRER PARA O BANHEIRO:

Sim () Não ()

FAZ POUCA URINA: SENTE DOR OU ARDÊNCIA PARA URINAR:

Sim () Não ()

TEM CORRIMENTO (PUS) PELO CANAL DA URINA (URETRA):

Sim () Não ()

QUANDO VOCÊ URINA SENTE QUE Esvaziou totalmente a bexiga:

Sim () Não ()

VOCÊ ACORDA PARA URINAR QUANDO ESTÁ DORMINDO:

Sim () Não () QUANTAS VEZES? _____

TEM EREÇÃO: Sim () Não ()

FAZ USO DE MEDICAÇÃO PARA TER EREÇÃO Sim () Não ()

É SEXUALMENTE ATIVO Sim () Não ()

QUANTAS RELAÇÕES VOCÊ TEM NA SEMANA: _____

FALTA DE DESEJO PARA TER RELAÇÃO: Sim () Não ()

SENTE DOR QUANDO EJACULA: Sim () Não ()

JÁ EJACULOU ALGUMA VEZ COM SANGUE? Sim () Não ()

FAZ EXAMES DE SANGUE PSA Sim () Não () –

A QUANTO TEMPO? _____

FAZ ANUALMENTE: Sim () Não ()

JÁ FEZ EXAME DE TOQUE? Sim () Não ()

A QUANTO TEMPO _____

POR QUE NÃO FARIA O EXAME DE TOQUE: _____

ANEXO 1**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

O paciente está sendo convidado (a) a participar, como voluntário (a), desta pesquisa_____.

Caso concorde em participar, favor assinar ao final do documento. A participação não é obrigatória, e a qualquer momento poderá desistir e retirar seu consentimento.

Sua recusa não trará nenhum prejuízo à sua relação com o pesquisador (a) ou com a instituição. Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e endereço do pesquisador (a) principal, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

NOME DA PESQUISA: Saúde do homem no sistema único de saúde.

PESQUISADOR (A) RESPONSÁVEL: Mario Kien Yiang Chow

ORIENTADORA: Prof.^a. Dra. Andreia Salvador Baptista

TELEFONE:(13) 9 9676-6966

OBJETIVOS: Analisar à Saúde do Homem no município de Peruíbe – SP.

PROCEDIMENTOS DO ESTUDO: Trata-se de uma pesquisa de corte transversal, que busca identificar a saúde do homem. Entrevistar, homens com 45 a 60 anos residentes nas áreas adscritas das unidades de saúde pública.

CONFIDENCIALIDADE DA PESQUISA: Garantia de sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa.

BENEFICIOS: Os benefícios da pesquisa são para a coleta de dados da população local, e com esses dados promover ações sobre a saúde do homem.

Mario Kien Yiang Chow

Assinatura do Pesquisador Responsável

RG: 32845215-4

CPF: 269301728-98

Assinatura da Coordenação do Curso

Andreia Salvador M. Machado

Assinatura da Orientadora do Projeto

Andreia Salvador M. Machado

PACIENTE: _____

RG: _____

CPF: _____